

II CONGRESSO DOS POLÔNICOS SERÁ EM CURITIBA SOB COMANDO DA POLBRAS

Viver sem inflação

Muita gente tem-se perguntado como será viver no Brasil com uma inflação muito reduzida, a partir de 1º de julho. A curiosidade é compreensível, mas revela um certo esquecimento: o de que já tivemos épocas de inflação baixa, antes dos anos 60, e o de que vivemos um curto período, durante os primeiros meses do Plano Cruzado, em que pudemos saborear a experiência fugaz da inflação próxima de zero.

É da memória desses tempos e de ter vivido em países de moeda estável que vem meu testemunho. Recolho, em primeiro lugar, a sensação que todos nós tivemos naqueles dias de sucesso do Cruzado: o orgulho de ter uma moeda forte, que não se desvalorizava no bolso, e a sensação de saber que o salário não seria corroído ao longo do mês. Ao mesmo tempo, experimentamos um sensível aumento do poder aquisitivo dos salários, pelo simples fato de que o imposto inflacionário deixou de retirar parte da renda da sociedade em proveito do governo e do sistema financeiro. Todos se lembram de como os brasileiros passaram a comer melhor e a consumir mais. Infelizmente, por faltarem condições indispensáveis à sustentação da estabilidade a médio e longo prazos, o sonho durou pouco e logo veio o pesadelo do desabastecimento e a volta da inflação.

Agora vai ser diferente. Não nos limitamos a retirar três zeros do dinheiro, como das outras vezes. Demos os passos indispensáveis à estabilização antes da chegada da nova moeda. Equilibrámos o orçamento federal. Criámos, com a URV, condições para eliminar os indexadores da economia brasileira e restabelecer a relativa estabilidade dos preços e tarifas. O governo vai ter limites rígidos para emitir a nova moeda, abandonando de uma vez por todas as práticas de emitir descontroladamente para cobrir rombos no orçamento. Temos reservas internacionais próximas de 40 bilhões de dólares, cerca de dez vezes mais o que tínhamos na época do Plano Cruzado. Teremos um câmbio estável, com a paridade de R\$1,00 = US\$ 1,00. Por tudo isso, a inflação vai baixar drasticamente com a nova moeda, o real, com a ajuda da maior safra agrícola da nossa história.

Não existe país com "inflação zero", a não ser excepcionalmente, em períodos de recessão aguda. Nos países estáveis, a inflação se situa em patamar muito baixo, de 2 a 5 por cento ao ano, e mesmo assim essa taxa não afeta automaticamente todos os preços e salários, pelo mecanismo da indexação (às vezes puramente psicológica) que temos no Brasil. De qualquer forma, é um mundo muito diferente daquele com taxas elevadas de inflação. Ali, vive-se a sensação da estabilidade e ela afeta positivamente o dia-a-dia do cidadão, do administrador de empresas, do funcionário público. Ali, desconhece-se a pressão, o estresse, a frustração, a sensação de im-

tência e a insegurança causados pela inflação e que tanto têm alterado a vida dos brasileiros.

Nos países com baixa inflação, perde-se muito menos tempo administrando o dinheiro, o orçamento doméstico, a conta bancária, o fluxo de caixa das empresas. Não há aquele temor, hoje característico do brasileiro, de que o dinheiro perca valor instantaneamente se não for aplicado. Ir ao banco não é uma maratona diária, nem ficar fazendo mágicas com cheques pré-datados, porque não é necessário. Os preços ficam estáveis por longos períodos sem necessidade de congelamento ou controle, porque as próprias leis do mercado os controlam e o consumidor sabe perfeitamente o valor dos produtos e a relação entre eles - conhecimento que nós perdemos há muito tempo. Os preços acompanharam de perto as relações entre a oferta e a demanda e os custos de produção - o que muitas vezes faz um preço baixar sem que isso se deva a "descontos especiais". Há uma memória dos preços. É possível saber se um produto ou serviço está mais caro ou barato não apenas em relação a outros similares na mesma época, mas também em outro período. E os descontos são descontos de fato, não aquela mágica que se faz aqui utilizando o preço de tabela (aquele que visa a proteger de um congelamento) menos tanto por cento. O cidadão sabe com relativa precisão o que o seu salário pode comprar e assim pode planejar seus gastos e sua poupança. Decidir se compra naquele momento ou se espera. Financiar sabendo exatamente qual taxa de juros está incidindo sobre o empréstimo e pagar prestações fixas, às vezes com a surpresa de que a última é menor que as anteriores por algum ajuste que beneficia quem tomou o empréstimo.

A poupança adquire um valor diferente. Sem inflação, o cidadão utiliza a poupança não para se defender meramente da inflação, mas para formar um pecúlio, uma reserva, que poderá ser utilizada sem correr o risco de que um súbito aumento do preço do bem ou serviço desejado destrua a relação desse preço com a quantia poupada. Deixa de existir aquela pressa para "comprar antes que aumente". A possibilidade de prever o futuro volta a ser uma realidade.

É isso o que nos espera se conseguirmos a estabilidade que vamos ganhar com a chegada do real. O real trará uma inflação muito baixa, como se verá quando se compararem os índices de agosto aos de julho. Temos todas as condições de assegurar que a inflação baixe drasticamente da passagem do cruzeiro real para o real. Depende só de nós, brasileiros, que a conquista desse mundo que chegará com o real seja irreversível e permanente. Vale a pena, como se verá dentro de poucas semanas.

(Rubens Ricupero, Ministro da Fazenda)

Três reuniões, realizadas em abril, maio e junho, definiram que a Federação POLBRAS - Federação das Associações Étnico-Polonesas do Brasil será a responsável pela organização do II Congresso dos Polônios da América Latina, em novembro do ano que vem, cabendo ao seu presidente comandar inclusive o conclave. Os três encontros preliminares tiveram de tudo, a maior parte com debates sobre temas que não diziam respeito ao II Congresso, alguns de caráter extra-comunitário, e o principal assunto - definição da presidência e das comissões - ocorreu dia 6 de junho, com um acordo em que fica a POLBRAS encarregada pela organização e direção do congresso, devendo a PRASPOL participar plenamente no mesmo, ficando convencionado que a ela será assegurado o direito de organizar conclave similar se ele acontecer no futuro aqui no Brasil.

O ACORDO

Os termos do acordo, cujo texto final ficou aprovado pelas duas partes no dia 10 de junho, sexta-feira, são os seguintes:

ACORDO entre as organizações BRASPOL e POLBRAS, com relação à realização do II Congresso Polônico da América Latina.

Aos seis dias do mês de junho de mil, novecentos e noventa e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, as Federações Polônicas BRASPOL e POLBRAS reuniram-se na sede da Sociedade União Juventus, situada à Alameda Carlos de Carvalho, 575, em Curitiba, tendo em vista a realização nesta Capital do II Congresso Polônico da América Latina e depois de longo diálogo, convencionaram que:

- Considerando a transcendental importância da realização do evento em Curitiba;
- Considerando que um Congresso desta magnitude deve envolver a todos e ter o seu êxito assegurado;
- Considerando que a forma distinta de atuação das duas Federações não possibilitaria uma plena harmonia no gerenciamento do evento;
- Considerando, finalmente, que, acima das peculiaridades de cada entidade, estão os superiores interesses da Comunidade polônica,

RESOLVEM:

- O II Congresso Polônico da América Latina, a ser realizado no Brasil em novembro de 1995, será organizado e dirigido pela Federação das Associações Étnico-Polônicas do Brasil - POLBRAS, sendo o seu Presidente também Presidente do Congresso.

- A BRASPOL - Representação Central da Comunidade Brasileiro-Polonesa no Brasil, à exceção da organização e direção do Congresso, terá participação plena no mesmo e terá assegurado o direito de organizar o próximo evento da mesma modalidade, a ser realizado no futuro no Brasil.

Por estarem de acordo, assinam os delegados representantes das duas Federações. BRASPOL e POLBRAS (seguem-se as assinaturas).



As crianças de orfanato da Polônia visitaram e adoraram as belezas do Brasil, e especialmente as de Curitiba: estiveram na Sociedade União Juventus, na sede Cultural e no Consulado Polonês.



CRIANÇAS POLONESAS VISITARAM CURITIBA

POROZUMIENIE MIĘDZY ORGANIZACJAMI BRASPOL I POLBRAS ODNOŚNIE REALIZACJI II KONGRESU POLONII AMERYKI ŁACIŃSKIEJ

Dnia szóstego czerwca 1994 r., o godzinie 19,30 odbyło się zebranie Federacji Braspol i Polbras w siedzibie Towarzystwa União Juventus przy ulicy Carlos de Carvalho 575, w Kurytybie, w związku z realizacją II Kongresu Polonii Ameryki Łacińskiej, w mieście Kurytybie, na którym to zebraniu ustalono co następuje:

- Z uwagi na doniosłość znaczenia tego wydarzenia w Kurytybie;
- Z uwagi na to, że Kongres tego rodzaju ma znaczenie dla wszystkich i powinien być uwierzczone sukcesem;
- Z uwagi na to, że odrębność obydwu organizacji może nie sprzyjać harmonijnym przygotowaniom i kierownictwu zjazdu;

I wreszcie z uwagi na to, iż ponad różnice między dwiema organizacjami najwyższym dobrem jest dobro polonijne,

UZGADNIAJA:

II Kongres Polonii Ameryki Łacińskiej, który odbędzie się w Brazylii w listopadzie 1995 będzie zorganizowany i kierowany przez Federację Stowarzyszeń Etnicznych Polkich w Brazylii - POLBRAS, z tym że jej prezes prezesuje także Kongresowi.

Natomiast BRASPOL - Reprezentacja Centralna Wspólnot Brazylijsko - Polskich w Brazylii, wyłączając organizowanie i kierownictwo, będzie brała w nim pełny udział, mając zapewnione sobie prawo do zorganizowania podobnego zjazdu, jaki w przyszłości odbędzie się w Brazylii.

Będąc zgodni z powyższą treścią podpisują niniejszą delegacją obydwu organizacji.

BRASPOL i POLBRAS

Dez jovens, da Casa da Criança de Józefów, proximidades de Varsóvia, visitaram o Brasil durante quinze dias, em fins de maio, numa cortesia da diretoria comercial da VARIG e da empresa turística Brasil Tour, com sede no Rio de Janeiro, juntamente com duas dirigentes, um intérprete e dois jornalistas de TV. O motivo principal foi mostrar belezas do Brasil, desde Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Foz do Iguaçu e Curitiba, com imagens pela TV polonesa, motivando poloneses a viajarem ao nosso País. A iniciativa faz parte de um plano global de promoção turística entre os poloneses e brasileiros, de modo a incrementar as relações culturais, turísticos e comerciais, com o apoio, aqui na América Latina, da diretoria da USOPAL, a União das Comunidades e Organizações Polônicas da América Latina.

Os seguintes jovens estiveram admirando o Brasil até o dia 1º, quando retornaram ao seu país: Tomasz Fliszkiwicz, Urszula Haberkiewicz, Konrad Haberkiewicz, Andrzej Kowalczyk, Ewa Ostrowska, Marzena Pastwa, Marek Sikorski, Ewa Sosnowska, Pawel Tejchmann, Teresa Wieczorek. Bartolomeu Gieranczyk foi o jovem que atuou como intérprete, pois viveu oito anos no Rio de Janeiro. A diretora da Casa da Criança, professora Anna Kurek, foi quem comandou a caravana, tendo ao lado a representante da Fundação da Criança da Polónia, Edyta Redzicka.

FESTA PELOS 96 ANOS DA UNIÃO JUVENTUS

A Sociedade União Juventus comemorou seu 96º aniversário com muitas festas e solenidades. Uma delas foi a oficialização da incorporação da Associação Cultural e Beneficente dos Poloneses do Brasil, ex-CZP, no dia 3 de maio. No dia 29 de maio, durante um chá em homenagem às mães, os ex-dirigentes da ex-CZP entregaram ao presidente da UJ, Anisio Oleksy, as chaves do prédio, oficializando a incorporação.

Nesta edição, o **NOWY LUD** está encartando o boletim informativo da União Juventus, para mostrar a todos os assinantes e leitores como foi a sua programação alusiva ao seu aniversário.

Livro Oficial do I Congresso dos Polônios da América Latina

A Editora LUD está aceitando encomendas do livro oficial do I Congresso, realizado em Buenos Aires e Punta Del Este, em novembro do ano passado. O livro, todo em língua polonesa, será expedido aos interessados, ao preço equivalente a 20 URV. Escrever para Caixa Postal 1775, CEP 80001-970, Curitiba.

NOWY LUD
TEM NOVO
TELEFONE: LIGUE
224.3451

Leia neste **NOWY LUD** "História será Implacável", tema do nosso Editorial

"A Viagem", coluna "Raízes" de João Krawczyk

Escritoras Polonesas - Artigo de Wawka

Józef Oleksy confirma vinda à América Latina em outubro

Se a alma não for pequena - artigo do Cardeal Dom Lucas

Receita de como preparar Gelado de Requeijão com Morangos

Os Relatos do que aconteceu em Cândido de Abreu, São Bento do Sul e Florianópolis

Ex-alunos vicentinos em novo reencontro

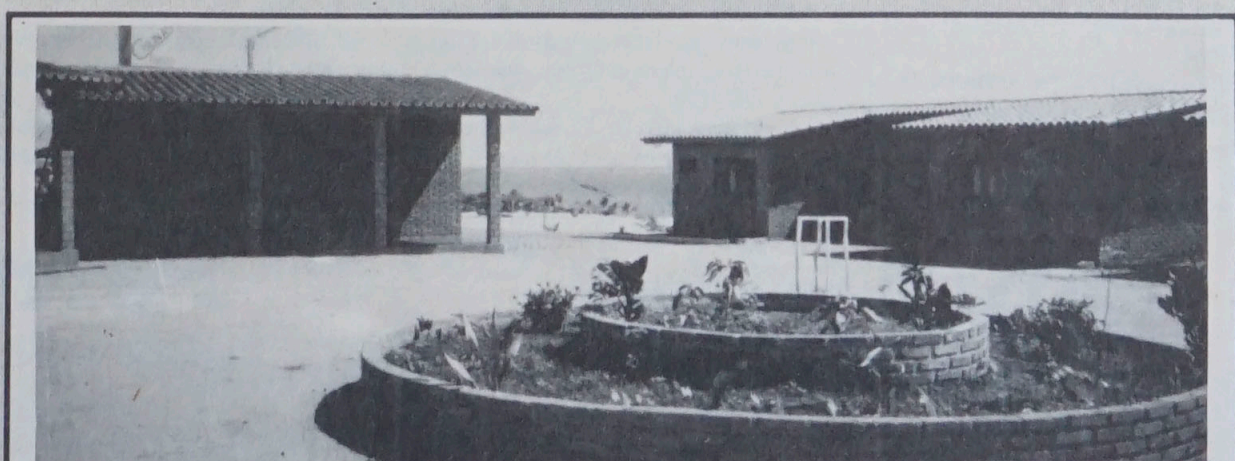
Câmara de Comércio Brasil-Polónia do Rio mudou de presidente

(E mais artigos em polonês sobre o que ocorre na atualidade, tanto no Brasil quanto na Polónia)

COLINAS CHALÉS Pousada

PRAM DE COTOVELO - NATAL - RIO GRANDE DO NORTE (AO LADO DO NATAL ACQUA CENTER)

RESERVAS E INFORMAÇÕES (084) 237-2168(FONE/FAX) E 237-2013



Proprietário: Júlio Pavlak

Um Paraíso na Rota do Sol

Incomparável vista panorâmica - garagem privê - fone - frigobar - TV - vídeo - café da manhã - restaurante anexo

Józef Oleksy confirma vinda à América Latina

Raízes

A Viagem



O deputado polonês Józef Oleksy, presidente do Parlamento polonês (SEJM) e uma das maiores forças políticas da Polónia atual, confirmou vinda à América Latina no mês de outubro deste ano. A correspondência enviada ao presidente da União das Comunidades Organizações Polônicas da AL JSOPAL, cônsul Juan Kobylanski. O convite foi feito durante visita de lideranças latino-americanas à cidade de Varsóvia, em fins de fevereiro deste ano, tendo Oleksy confirmado no dia e oficialmente em abril passado.

O programa da visita será elaborado de forma a que aquela autoridade tenha o maior número de contatos com a comunidade polônica dos países da América Latina.

EX-ALUNOS VICENTINOS FIZERAM NOVO ENCONTRO
As churrasqueira da Congregação da Missão, em Curitiba, mais trinta ex-alunos de escolas vicentinas tiveram na última sexta-feira, dia 3 de junho, reunião de fraternização, oportunidade em que alguns ex-seminaristas se reencontraram depois de dezenas de anos sem contatos.

Na ocasião, o padre provincial da Congregação, padre Eusebio Spisla, os padres Józef Morkis, Lourenço Biernacki, Lourenço Mika e outros amigos dos ex-alunos presenciam o evento.

PADRE JORGE, NOVO VIGÁRIO DA S. VICENTE
O padre Jorge Morkis assumiu em abril a Paróquia de São Vicente de Paulo, uma das mais antigas e importantes da Congregação da Missão, com missa oficiada pelo arcebispo Dom Pedro Fedalto e outros importantes religiosos de Curitiba.

O padre Morkis, que é formado jornalista tanto na Polónia quanto no Brasil, encontra-se há mais de trinta anos em nosso País, tendo trabalhado em importantes empresas, dos mais simples aos mais

Assinaturas:
Semestral 4 URV
Trimestral 2 URV

TYSZKA
AUTO-ELÉTRICA
SPEED SERVICE

Freios, regulagem de motores, embreagem, revisões para viagens, ligue e confira a rapidez

276-5721

representativos. Os paroquianos de São Vicente, ex-alunos e amigos prestaram-lhe homenagens, com uma recepção numa das dependências do prédio da CM, em Curitiba. Entre os presentes, anotado o nome de Anísio Oleksy, presidente da Federação Polbras e da Sociedade União Juventus.

PERTO DE 200 QUEREM APRENDER O POLONÊS

O professor Geraldo Augusto Górski ligando do Rio Grande do Sul para contar que perto de duzentos alunos estão frequentando as aulas de língua polonesa, com total entusiasmo.

RENATO PRESIDE CÂMARA DE COMÉRCIO NO RJ

Bernhard K. G. Winkler, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Polónia, com sede no Rio de Janeiro, informa que os associados de sua organização tomaram as seguintes decisões: a) transferir o endereço da Câmara para o endereço pertencente à IFA Engenharia Marítima Internacional Ltda, situada à Rua Visconde de Inhaúma, 134, suite 1606, tel. 021-233.8385 e fax 021-233.8207, Rio de Janeiro, firma essa de propriedade do associado, engenheiro Ignacy Felczak; b) o presidente, Bernhard K. G. Winkler, pediu licença do seu cargo; e c) o vice-presidente, Renato Travassos Martins, da Magnesita S/A, Belo Horizonte, assumiu o exercício da Presidência da Câmara.

DOIS DISPUTAM GOVERNO PARANAENSE

A comunidade polônica paranaense poderá este ano ter um governador descendente. Entre os candidatos, dois descendem de famílias polonesas: um é Jaime Lerner, do PDT, e outro é Jorge Samek, do PT. Resta saber qual deles atingirá os anseios de todo o eleitorado do Estado mais polônico do Brasil. Decisão será a 3 de outubro.

TEM GENTE estranhando que a sociedade "Wspólnota Polska", através de um de seus dirigentes, Boleslaw Polak, esteja difundindo notícias erradas sobre o que acontece na comunidade polônica no Brasil. E a coincidência é que esse "dirigente" só elogia uma das facções brasileiras, a Braspol...

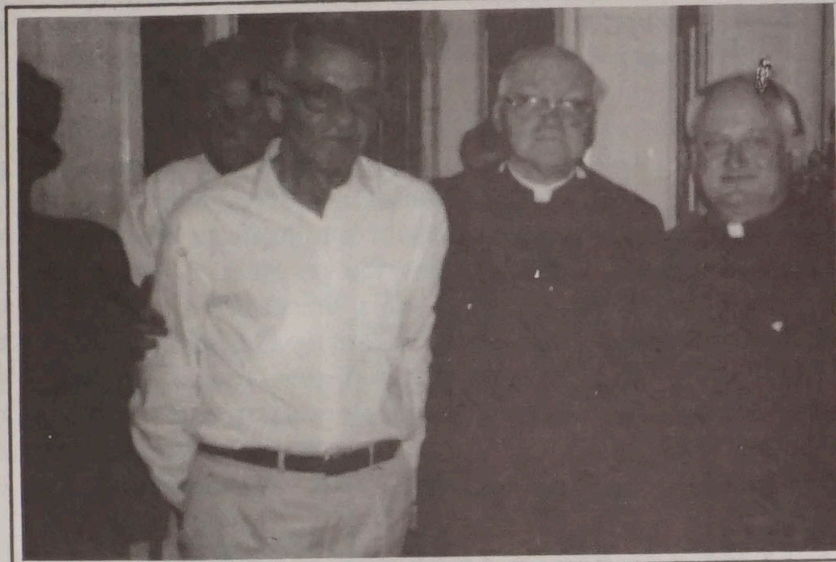
CÔNSUL Geral da Polónia, Jerzy Brzozowski, recebeu grupo de estudantes de orfanato da Polónia, no dia 31 de maio, em sua residência, com um chá.

CONSTRANGIMENTO foi o que alguns dirigentes da Braspol sentiram após a primeira reunião de membros da Polbras e Braspol no dia 17 de abril, para definir o comando do II Congresso Polônico. O motivo: a maneira pouco polida de seu dirigente principal, à mesa das negociações.

SUREK MENTIU na Polónia! - Essa



O presidente do Parlamento polonês (SEJM), deputado Józef Oleksy, o presidente da USOPAL, cônsul Juan Kobylanski, e o presidente do Senado polonês (SENAT), senador Adam Struzik.



Os padres Mieczislaw Leken e Jorge Morkis, ladeando o arcebispo Dom Pedro Fedalto: posse de Morkis na Paróquia de S. Vicente de Paulo, em Curitiba.



O casal Marian e Anna Wojciechowski, na solenidade de 3 de Maio da União Juventus, em que ele recebeu o título de Sócio Benemérito. Isso aconteceu em grande estilo no dia 3 de maio, na sede social da UJ.

SEM CISCO

a manchete que alguns recentemente retornados de Varsóvia querem que o NOWY LUD publique. É que nosso editor, ao ser entrevistado pelo jornal "Trybuna", de Varsóvia, teria dito que havia aqui apenas dois jornais em polonês e uns trinta boletins de organizações polonesas. Surek disse, isso sim, que na América Latina havia dois únicos jornais poloneses (Glos Polski, de Buenos Aires, e Nowy Lud, em Curitiba) e dezenas de boletins de entidades polonesas (Curier, da Braspol; Polonus, da Sociedade Polónia de Porto Alegre, Ziarna i Kłosy, da Capelania de São Paulo, Agenda da União Juventus, e assim por diante). A "mentira" teria sido de que havia no Brasil perto de trinta boletins...

Surek penitencia-se: efetivamente, devemos ter no Brasil uns oito boletins de organizações brasileiro-polonesas. Alguns, muito bons, por sinal, que retratam efetivamente o que acontece em seu meio social. Tiragem do informativo da União Juventus: 7 mil!

DESCOBRIU-se recentemente que a comunidade polonesa, ou polônica, não precisa ter, necessariamente, deputados com nomes ou sobrenomes de ascendência polonesa. O que é preciso é que essas pessoas, mesmo não descendentes, estejam junto com a comunidade, atendendo às suas necessidades e aos seus anseios. E chega de frustrações na comunidade...

UM DOCE para quem divulgar o que aconteceu nos bastidores do recente encontro, em Roma, do chamado Conselho Coordenador Mundial da Polónia Livre...

Smacznegol / Bom Apetite!

Gelado de requeijão com morangos Wieniec Serowy z Truskawkami

INGREDIENTES	COMO PREPARAR
400 grs de requeijão (mais seco e não muito azedo) 500 grs. de morangos 3-4 colheres de creme de leite ou nata sem bater 1/2 colher de chá de casca de limão ralada 1 colher de sopa de casca de laranja picada bem miúdo 2 colheres de sopa de rum 1 copo de açúcar	Misturar o requeijão com a nata ou creme de leite, a casca de laranja levemente corada em duas colheres de açúcar, a casca de limão e 1/2 copo de açúcar. Colocar a massa em forma de pirex com furo no meio, apertar bem e colocar na geladeira por cerca de 1 hora e meia. Limpar os morangos e dividí-los em duas partes. A metade dos morangos deve ser cortada ao meio, polvilhada com açúcar e gotas de rum. A outra parte dos morangos deve ser moída no liquidificador na velocidade mínima, com o restante do açúcar. Antes de servir, tirar o pirex da geladeira, virar o pudim num prato com bordas, arrumar os morangos cortados dentro do buraco do pudim. Regar com a calda dos morangos moídos. Se sobrar calda, servi-la à parte. <i>Tradução: Cristina L. Czerwonka Surek</i>

Importante: pedimos escrever ou telefonar informando dos resultados. Esta e outras receitas têm sido úteis?

Estacas Premold

Escavadas Pré-moldadas Metálicas

R. Nestor Habcost, 348 Araucária - PR - Acesso Estrada Velha Araucária
Fone: (041) 842.2313
Fax: (041) 843-1914

Sou o segundo sinal e foram abertas as portas que davam acesso à plataforma. A multidão oscilou como se um vento passasse por cima e lançou-se para frente. Irrompeu gritaria, aumentou o choro de crianças e apareceram guardas da polícia.

- Atenção! Devagar! O trem não vai fugir! Não faltará lugar para ninguém.

E da moça - nem sinal!
- Seja o que for - disse minha mãe - em nome de Deus, vamos!...
Abraçou a minha irmã mais nova e levantou, dirigindo-se para a frente.

De estatura que alcançava o ombro de meu pai, quase dez anos mais nova que ele, submissa, quieta e paciente, demonstrava mais força e decisão que ele. Em momentos cruciantes era ela que comandava em casa, ela que decidia e punha ordem na família. Merecia admiração.

Neste momento alzei um pé a mão e muito obrigada pela gentileza. E peço desculpas pela demora.

Era a jovem mãe. Ofegante e toda corada, olhos brilhantes, desmanchando-se num sorriso cativante. Agarrou a criança e desapareceu no meio do povo.

- Coitada, está com bafo de pinga - foi o comentário de minha mãe. - Tomara que não caia e não machucasse a criança.

A muito custo conseguimos entrar no vagão e tomar nossos assentos, previamente reservados. Em seguida entravam as nossas bagagens, que iam sendo acomodadas em baixo dos bancos e em cima das prateleiras. O chefe dos emigrados percorria todos os vagões em diversos sentidos para ver se tudo estava de acordo. Felizmente ninguém faltava, todos tinham seus passaportes nos bolsos. As mães cuidavam de crianças, os pais zelavam pela família.

- Tudo conforme?...
- Tudo.
Último sinal! Antes de o trem arrancar irrompeu no vagão a voz feminina:
- Não vou!... Não vou!...
- Cala a boca! - berrou um homem. - Agora é tarde!

- Não vou!... Não vou!...
Formou-se um tumulto e vozes abafadas. Depois um grito estridente:
- Tranquem a porta a segurem a mulher. Ela vai querer se matar!...
Depois soube-se que uma mulher sofreu de ataque de histeria - não queria de jeito nenhum prosseguir a viagem. Apavorava-se a idéia de que abandonando o país talvez nunca mais veria seus pais, seus irmãos e outros familiares sem levar ainda em conta os vizinhos, os amigos e outra gente, com quem vivia há tantos anos e dava-se muito bem. Desligar-se de todos e de tudo é como se estivesse decretando o próprio desaparecimento. Esse terrível sentimento certamente não acompanhava só aquela mulher que não parava de gritar. Vi a boca da minha mãe se contrair e dos seus olhos rolarem lágrimas...
Meu pai fungava, assoava o nariz e ia dizendo:
- Mas como? Você também? Você também?...
Foi o aparecimento da jovem mãe com a criança no colo e seu franco sorriso que fez dissipar essa lúgubre atmosfera. Chamava-se Manka, viajava para Argentina, onde estava aguardando o namorado, estabelecido naquele país desde há alguns meses. Estava feliz, pois ia encontrar com o seu amado, sobre o qual as vizinhas e amigas haviam lhe dito que era um cabeça de vento, era instável, mulherego, que naquelas injúrias encontraria outras mulheres, e uma porção de outras coisas. E no entanto, vejamos: havia lhe mandado carta com passagem já paga e a recomendação - que cuidasse bem da filha!... Se fosse cabeça de vento teria se preocupado com ela - Manka - e com a menina?...
A boca da moça não se fechava. Dotada de um espírito alegre, desconfiado, confiava no futuro que o destino lhe reservava.
- A sortista me contou que vamos ficar muito ricos - confiou à minha mãe.
- Tomara que não falte o pão. Isso é que é importante.
- Não vai faltar. Tenho certeza!...
(continua)

João Krawczyk

SOCIEDADE POPULAR JOSÉ PILSUDSKI

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria da Sociedade Popular José Pilsudski, de conformidade com o artigo 9, parágrafo 2, do seu Estatuto Social em vigor, pelo presente edital, convoca os seus associados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 17 de abril do corrente ano, às 15:00 horas, na sua sede social situada à Rua Dez. Clotário Portugal, 68, nesta Capital, com a seguinte ORDEM DO DIA:

- Discussão e aprovação do projeto de reforma do Estatuto em vigor.

Obs. Terão direito de participação na Assembléia os associados que estão quites com a tesouraria, na forma prescrita pelo Estatuto Social.

Curitiba, 8 de março de 1994

Jan Dubinski Presidente	Maria Farfus Secretária
----------------------------	----------------------------

Kuchnia Polska

O sabor dos bons tempos

Comida Polonesa Congelada

Pierogi, Bigos, Kotlety z Ryby (Bolinhas de Peixe), Kurczak do Pieczenia (Frango Para Assar)

Fone 224.3451
Al. Júlia da Costa, 460, Curitiba

POLSKA

O PROGRAMA DE TV DOS POLÔNICOS DO BRASIL!

TODOS OS SÁBADOS A PARTIR DAS 14 HORAS PELA TV EDUCATIVA, PARANÁ.

A imagem daquilo que somos e podemos ser.

PROGRAMA PRODUZIDO PELA POLBRÁS/UNIÃO JUVENTUS.

APRESENTAÇÃO: ANÍSIO OLEKSY.

